



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

FLORIANÓPOLIS, SC, 15 DE DEZEMBRO DE 2000

Senhores Presidentes, Senhores e Senhoras,

Corresponde-me, agora, passar a presidência *pro tempore* do Mercosul ao Presidente Luis Angel González Macchi, do Paraguai. Ele sabe que o símbolo do poder – imenso poder – é esse martelo, que também é um símbolo de quem faz leilão, hasta pública, mas não é para usá-lo nesse sentido. É para usá-lo para reforçar a nossa capacidade negociadora conjunta, sobretudo agora que vamos entrar nessas fases mais delicadas de negociações na Organização Mundial de Comércio, na questão da Alca, na questão da União Européia. Enfim, temos uma série de questões extremamente importantes.

Tenho certeza de que ao passar o bastão de comando ao Presidente Macchi, estaremos mantendo o que sempre foi a nossa tradição, aqui, do Mercosul, que é uma convivência fraterna, cordial, de muito trabalho. E nunca esquecendo que um Presidente – não cito o nome para não comprometê-lo – me disse, alguma vez, referindo-se a nós, Presidentes: “A nosotros Presidentes no corresponde trabajar, seno que a los Ministros”.

E não vamos nos esquecer, portanto, de que, realmente, para nós chegarmos aqui, a esta mesa e podermos fazer os discursos que fazemos, que são construtivos e, quando possível, generosos, houve muito trabalho. Os nossos Ministros, os Chanceleres, os Ministros das áreas econômicas trabalharam muito, os seus assessores, as secretárias, enfim, houve um esforço enorme.

Queria, portanto, terminar as minhas palavras agradecendo esse imenso trabalho. E desejando, também, os melhores êxitos de Natal e de Bom Ano. A começar por Santa Catarina, à nossa Prefeita de Florianópolis, Ângela Amin, ao Governador Esperidião Amin e a toda a gente de Santa Catarina. Mas estendendo esse desejo às famílias de todos aqueles que estão aqui.

E, como a época de Natal – e estamos nos aproximando dela – é uma época, normalmente, em que se desejam votos de saúde, de felicidade, de tranqüilidade, eu acredito, Presidente Macchi que, mesmo regressando a seus países, a oposição vai ser mais branda, a imprensa, então, vai ser uma delícia, só vai chamar a atenção para os fatos positivos. Aos fatos negativos, ela fará menção, porque ela é independente, mas não dará aquela ênfase tão grande que, às vezes, incomoda alguns. Eu não me incomodo porque aqui, no Brasil, a imprensa nunca faz isso.

De modo que é um bom momento para nós continuarmos a nossa confraternização e, ao passar ao Presidente Macchi e desejar, portanto, bom Natal a todos e, sobretudo, aos nossos amigos que vieram da África do Sul, tenho certeza de que o Governador e a Prefeita vão nos oferecer um excelente almoço.

Aprendi com o Presidente Mbeki uma coisa muito importante. Aqui, no Brasil, a bebida mais difundida é uma caipirinha, que é uma mistura de limão, açúcar e muita cachaça. E cachaça, na linguagem acho que zulu, quer dizer, *trouble maker*, criador de caso.

Só que espero que, pelo menos com o espírito natalino, a nossa cachaça de hoje seja o oposto do *trouble maker*, seja uma cachaça de um grande abraço de amizade a todos.

Muito obrigado. Passo a Presidência ao Presidente Macchi.